



Capul[®]

Cooperar gera valor

RELATÓRIO ANUAL

2021

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNAÍ LTDA – CAPUL

EXERCÍCIO 2021

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raimundo Sauer – Presidente
Manoel José de Faria – Vice Presidente
Adailson Alves de Almeida
Geraldo Magela Marques
Jan Hendrik Boerman
João Luiz de Abreu
José Ivan Ferreira da Costa
Leodito Luiz de Faria
Mucio Soares de Brito Souto
Valdinei Paulo de Oliveira



MEMBROS SUPLENTE

Joaquim Amaral de Campos
José Maria da Silva
Salvador Teixeira Mariano

CONSELHO FISCAL

Elisbeto da Silva Prado
Francisco José Caxito
Mario Oliveira Guimarães

MEMBROS SUPLENTE

Altir Gomes Dantas
Osmando Silva Rocha
Silvestre Rodrigues Barbosa Filho

Senhores Associados,

Em cumprimento das obrigações estatutárias, o conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda., em Assembléia Geral Ordinária, submete à consideração do quadro social relatório de gestão, o balanço patrimonial, a apuração de resultados do exercício de 2021, os pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores externos, o plano de atividades e o orçamento proposto para o exercício de 2022.

Unai-MG, 23 de março de 2022.




Raimundo Sauer
Presidente


Manoel José de Faria
Vice-Presidente

Relatório de Gestão

Em 2021, o agronegócio brasileiro movimentou mais de R\$102,4 bilhões em exportações e registrou grandes aumentos no valor da produção, principalmente em fertilizantes e outros insumos. Tal cenário foi construído à medida que os juros aumentaram, passando por um período de aumento da inflação, que ocorreu também em outros países como os Estados Unidos, provocada pela pandemia que afetou o sistema produtivo do mundo inteiro e que causou além das mortes, desemprego e perda da renda de muitas famílias pelo mundo.

A Capul intensificou o trabalho principalmente no que consiste ao acompanhamento do cenário nacional e mundial, promovendo ajustes em relação às compras, buscando melhores preços e oferta no mercado a fim de oferecer aos cooperados garantia dos seus insumos.

O mercado de leite e derivados sofreu forte pressão do clima e da elevação dos custos de produção em 2021 e o preço do leite não acompanhou na mesma proporção, trazendo grandes dificuldades aos produtores. Buscando novas alternativas para os cooperados a Capul deu início à obra do novo Laticínio com área total de 20.100 m² e área construída de 4.376,09 m², com capacidade de recepção de 500 mil litros de leite dia, com o propósito de aumentar a produção de derivados lácteos para melhor remunerar o produtor de leite da região.

Está em andamento a ampliação da Indústria de Nutrição Animal, promovendo o aumento da capacidade produtiva para 72 toneladas horas, a fim de melhor atender a crescente demanda. Está sendo modernizada toda a parte de automação e controles de qualidade buscando ainda mais segurança aos nossos produtos. E tudo isso alinhado a busca incessante pela redução de custos.

Durante o ano de 2021 foram oferecidos subsídios aos cooperados para execução de alguns serviços veterinários em bovinos e concertos de tanque de expansão e ordenha mecânica. Esses subsídios somaram o valor de R\$ 687.064,73.

O Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) continuou assessorando produtores de leite, maracujá, café conilon e ave caipira de corte e postura, promovendo a diversificação de produção entre os cooperados.

O ATER Leite atendeu 254 cooperados, realizando acompanhamento veterinário do rebanho, qualidade de leite, assistência agrônômica e nutricional.

O Projeto do Maracujá contou com 41 cooperados e 48,15 hectares de maracujá plantados.

O Projeto Café Conilon atendeu 19 produtores com 44,5 hectares de área plantada.

O Projeto Frango Caipira movimentou durante o ano o valor de R\$ 210.867,46 com 6.398 aves abatidas e 37 cooperados participantes.

As nove agroindústrias de ovos comerciais participantes do Projeto Ave Caipira de Postura produziram 92.250 dúzias de ovos e obtiveram uma renda de R\$ 638.750,00.

Em 2021 foram capacitadas 1537 pessoas por meio de 141 cursos que foram realizados através da parceria da Capul com o Sistema Faemg/Senar, promovendo o aprimoramento da mão-de-obra dos trabalhadores da região noroeste de Minas.

Agradecemos nossos cooperados que são a força-motriz

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	79.749.913	41.475.283	Empréstimos e financiamentos	9	90.728.633	99.650.374
Contas a receber	5	94.210.276	73.354.103	Fornecedores	10	26.824.283	28.442.736
Estoques	6	174.636.558	127.416.620	Obrigações com cooperados	11	12.732.307	15.671.782
Impostos e contribuições a recuperar	7	21.199.558	34.074.425	Obrigações sociais e trabalhistas		1.992.015	1.734.928
Adiantamentos		432.406	681.524	Impostos e contribuições a recolher		459.440	1.736.914
Despesas antecipadas		327.603	289.808	Provisão para férias e encargos		4.341.581	3.487.465
Outros ativos		15.697.381	10.880.444	Outros passivos	15	21.411.875	5.048.273
Total do ativo circulante		386.253.695	288.172.207	Total do passivo circulante		158.490.134	155.772.472
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	9	108.740.396	25.212.822
Contas a receber	5	2.855.263	1.770.381	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	9.655.700	10.513.010
Impostos e contribuições a recuperar	7	4.684.509	-	Provisão para contingências	13	1.161.096	1.141.090
Depósitos judiciais	13	2.331.498	2.338.144	Total do passivo não circulante		119.557.192	36.866.922
Outros ativos		899.771	421.575	Patrimônio líquido	16		
Investimentos		11.127.741	11.532.956	Capital social		62.362.953	44.655.506
Imobilizado	8	136.733.211	123.337.066	Reserva legal		27.108.803	29.558.742
Intangível		171.879	98.008	Reserva de reavaliação		11.244.786	11.251.796
Total do ativo não circulante		158.803.872	139.498.130	Ajuste de avaliação patrimonial – AAP		61.271.428	61.680.830
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		30.613.827	31.221.084
				Fundo de desenvolvimento		64.431.075	46.970.679
				Sobras à disposição da AGO		9.977.369	9.692.306
				Total do patrimônio líquido		267.010.241	235.030.943
				Total do passivo e patrimônio líquido		545.057.567	427.670.337

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	Nota	2021	2020
Ingresso / receita operacional líquido	17	949.067.360	659.666.599
Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(748.291.719)	(516.394.754)
Sobra / lucro bruto		200.775.641	143.271.845
(Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais			
Dispêndios / despesas com pessoal	18	(45.168.307)	(36.734.292)
Dispêndios / despesas administrativas e gerais	19	(77.328.730)	(32.004.960)
Dispêndios / despesas comerciais	20	(48.160.511)	(44.287.261)
Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais	21	21.431.395	25.727.508
		(149.226.153)	(87.299.005)
Sobra / lucro antes do resultado financeiro		51.549.488	55.972.840
Resultado financeiro			
Ingressos / receitas financeiras	22	3.933.040	3.031.669
Dispêndios / despesas financeiras	22	(14.324.869)	(7.940.768)
		(10.391.829)	(4.909.099)
Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social		41.157.659	51.063.741
Imposto de renda e contribuição social – correntes	23	(3.236.127)	(3.040.691)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	12	857.310	338.404
Sobra / lucro líquido do exercício		38.778.842	48.361.454
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados		3.101.599	2.749.495
Realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido do tributo diferido		416.412	669.200
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos na proporção dos atos com não associados		-	(366.704)
Transferência de resultado com não associados para o RATES		-	(1.550.821)
Absorção do prejuízo do exercício com atos não associados com a Reserva Legal		7.589.993	-
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 10%		(4.988.685)	(5.021.290)
RATES – 5%		(2.494.342)	(2.510.645)
Fundo de capitalização – 30%		(14.966.054)	(15.063.869)
Fundo de desenvolvimento – 35%		(17.460.396)	(17.574.514)
Sobra à disposição da AGO	16e	9.977.369	9.692.306

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	2021	2020
Sobra / lucro líquido do exercício	38.778.842	48.361.453
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	38.778.842	48.361.453

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	AAP	RATES	Fundo de desenvolvimento	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	29.136.806	24.537.452	11.311.063	62.290.763	29.542.409	29.396.165	5.427.132	191.641.790
Distribuição de sobras conforme AGO	-	-	-	-	-	-	(5.427.132)	(5.427.132)
Integralização de capital	383.641	-	-	-	-	-	-	383.641
Baixa de capital	(1.115.302)	-	-	-	-	-	(1.115.302)	(1.115.302)
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	-	-	(59.267)	(609.993)	-	-	669.200	-
Sobra / lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(2.749.495)	-	48.361.454	48.361.454
Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados	-	-	-	-	366.704	-	2.749.495	-
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP	-	-	-	-	1.550.821	-	(366.704)	-
Transferência de resultado com não associados para o RATES	-	-	-	-	-	-	(1.550.821)	-
Juros sobre o capital	1.186.492	-	-	-	-	-	-	1.186.492
Constituição das reservas estatutárias e legais:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	5.021.290	-	-	-	-	(5.021.290)	-
RATES	-	-	-	-	2.510.645	-	(2.510.645)	-
Fundo de capitalização	15.063.869	-	-	-	-	-	(15.063.869)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	17.574.514	(17.574.514)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	44.655.506	29.558.742	11.251.796	61.680.830	31.221.084	46.970.679	9.692.306	235.030.943
Distribuição de sobras conforme AGO	-	-	-	-	-	-	(9.692.306)	(9.692.306)
Integralização de capital	526.612	-	-	-	-	-	-	526.612
Baixa de capital	(2.074.720)	-	-	-	-	-	-	(2.074.720)
Incorporação de sobras não resgatadas para o Fundo de Reserva	-	151.369	-	-	-	-	-	151.369
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	-	-	(7.010)	(409.402)	-	-	416.412	-
Sobra / lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	38.778.842	38.778.842
Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados	-	-	-	-	(3.101.599)	-	3.101.599	-
Absorção do prejuízo do exercício, com atos não associados	-	(7.589.993)	-	-	-	-	7.589.993	-
Juros sobre o capital	4.289.501	-	-	-	-	-	-	4.289.501
Constituição das reservas estatutárias e legais:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	4.988.685	-	-	-	-	(4.988.685)	-
RATES	-	-	-	-	2.494.342	-	(2.494.342)	-
Fundo de capitalização	14.966.054	-	-	-	-	-	(14.966.054)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	17.460.396	(17.460.396)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	62.362.953	27.108.803	11.244.786	61.271.428	30.613.827	64.431.075	9.977.369	267.010.241

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra / lucro líquido do exercício	38.778.842	48.361.454
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	5.113.424	4.031.174
Perdas com créditos esperadas – PCE	(56.683)	158.191
Perdas estimadas para não realização de tributos	41.901.556	6.482.740
Perdas estimadas para não realização dos estoques	-	5.248.206
Valor residual das baixas do imobilizado	287.985	69.177
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(857.310)	(338.403)
Provisão para contingências	20.006	(14.537)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(21.884.372)	(17.386.355)
Estoques	(47.219.938)	(61.485.703)
Impostos e contribuições a recuperar	(33.711.198)	(24.762.748)
Adiantamentos a cooperados	249.118	(495.656)
Despesas antecipadas	(37.795)	(72.851)
Outros ativos	(5.295.133)	3.665.926
Depósitos judiciais	6.646	(342.540)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(1.618.453)	10.387.300
Obrigações com cooperados	(2.939.475)	5.730.755
Obrigações sociais e trabalhistas	257.087	337.459
Impostos e contribuições a recolher	(1.277.474)	193.356
Provisão para férias e encargos	854.116	78.444
Outros passivos	16.363.602	3.235.508
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>(11.065.449)</u>	<u>(16.773.401)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	405.215	(66.536)
Aquisições do imobilizado e do intangível	(18.871.425)	(6.946.210)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(18.466.210)</u>	<u>(7.012.746)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	74.605.833	2.470.200
Distribuição de sobras conforme AGO	(9.692.306)	(5.427.132)
Integralização de capital	526.612	383.641
Baixa de capital	(2.074.720)	(1.115.302)
Incorporação de sobras não resgatadas para o Fundo de Reserva	151.369	-
Aumento com juros sobre o capital	4.289.501	1.186.492
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>67.806.289</u>	<u>(2.502.101)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>38.274.630</u>	<u>(26.288.248)</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	79.749.913	41.475.283
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	41.475.283	67.763.531
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>38.274.630</u>	<u>(26.288.248)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL, sediada em Unai MG, que contava com 3.995 cooperados no fim de 2021 e 3.213 cooperados no fim de 2020, objetiva preservar e melhorar a qualidade de vida econômica e social de seus cooperados, especialmente produtores agropecuários, tendo ainda como objetivo promover: o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades socioeconômicas de caráter comum; a venda, em comum, da produção agropecuária nos mercados locais, nacionais ou internacionais; a certificação de identificação de origem bovina e bubalina, observando normas do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento e demais órgãos; ações de responsabilidade social em sua área de atuação; a divulgação entre os cooperados dos conceitos e práticas de preservação do meio ambiente. Para consecução de seus objetivos, a Cooperativa poderá, realizar a preparação do leite como atividade principal, podendo exercer atividades secundárias de comércio, transporte, abastecimento, entre outras, para atender os cooperados tais como: prestar serviços de assistência técnica agrônômica, veterinária, zootécnica e social; atuar no comércio varejista de medicamentos veterinários, rações e suplementos minerais, material de construção em geral, ferragens e ferramentas, mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios – supermercado, combustível para veículos automotores e lubrificantes; realizar transporte rodoviário de carga; atuar como armazém geral; produzir, adquirir, beneficiar, padronizar, armazenar e industrializar e comercializar bens e serviços, registrando suas marcas quando for o caso; participar de empresas não cooperativas mediante aprovação da Assembleia; associar a outras cooperativas para formar cooperativas centrais; pode operar com terceiros até o limite máximo permitido pela legislação vigente e prestar serviços dos quais serão disciplinados e regulados pelo Conselho de Administração, tendo seus custos cobertos pelo beneficiário e na proporção do uso.

1.1 Impactos da pandemia COVID-19 nas demonstrações financeiras

A Administração avaliou os impactos e riscos relativos aos seus negócios causados pela pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19). A Administração não identificou prejuízos a operação, bem como a Cooperativa permanece apresentando elevado faturamento e conseqüentemente sobras. A Administração segue monitorando todas as informações referentes a pandemia que está impactando a economia a nível mundial.

A Cooperativa segue cumprindo os protocolos de segurança e higienização determinadas pela OMS para garantir o bem-estar e a segurança dos colaboradores diretos e indiretos.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 18 de fevereiro de 2022.

b **Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c **Moeda de apresentação e moeda funcional**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. Em nota explicativa.

d **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1 Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através de lucros e perdas, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data da renegociação. A Cooperativa somente possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

b.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

A Cooperativa baixa um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade.

b.3 Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem como passivo financeiro os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

d Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

e Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

f Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados por cotas adquiridas de cooperativa de crédito, cooperativas de produção e substancialmente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. – CCPR (ITAMBÉ).

g Imobilizado**g.1 Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído – *deemed cost* para os bens das contas de terrenos, edificações, veículos e máquinas e equipamentos e instalações, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares adquiridos separadamente, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

k Fornecedores e obrigações com cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

I Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros geram tributos, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes (IRPJ 15% + 10% de adicional e CSLL 9%). Os tributos diferidos são reconhecidos sobre a reserva de reavaliação, no passivo não circulante.

o Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

p Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme Artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

q Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

r Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

s Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2021	2020
Caixa	603.042	809.990
Bancos conta movimento	1.893.062	3.467.047
Aplicações financeiras	77.253.809	37.198.246
	79.749.913	41.475.283

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

Descrição	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados conta produção	65.144.488	2.855.263	67.999.751	42.604.776	1.443.866	44.048.642
Conta corrente CCPR	11.275.612	-	11.275.612	14.000.776	-	14.000.776
Clientes	17.082.012	-	17.082.012	16.200.312	-	16.200.312
Cobrança judicial	-	4.275.004	4.275.004	-	4.749.912	4.749.912
Outras contas a receber	1.012.996	-	1.012.996	761.361	-	761.361
	94.515.108	7.130.267	101.645.375	73.567.225	6.193.778	79.761.003
Perdas com créditos esperadas – PCE (i)	(304.832)	(4.275.004)	(4.579.836)	(213.122)	(4.423.397)	(4.636.519)
	94.210.276	2.855.263	97.065.539	73.354.103	1.770.381	75.124.484

(i) As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do comitê de crédito da Cooperativa e dos consultores jurídicos. As perdas calculadas pela Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

b Contas a receber por prazos de vencimento

Descrição	2021					Total
	Cooperados conta produção	Conta corrente CCPR	Cientes	Cobrança judicial	Outras contas a receber	
A vencer	64.386.626	11.275.612	15.935.543	40.320	1.012.996	92.651.097
Vencidas até 30 dias	1.932.478	-	794.636	10.782	-	2.737.896
Vencidas de 31 a 60 dias	873.335	-	83.685	76.413	-	1.033.433
Vencidas de 61 a 90 dias	182.157	-	59.503	0	-	241.660
Vencidas de 91 a 180 dias	569.429	-	81.743	73.193	-	724.365
Vencidas há mais de 180 dias	55.726	-	126.902	4.074.296	-	4.256.924
	67.999.751	11.275.612	17.082.012	4.275.004	1.012.996	101.645.375

Descrição	2020					Total
	Cooperados conta produção	Conta corrente CCPR	Cientes	Cobrança judicial	Outras contas a receber	
A vencer	42.788.290	14.000.776	15.044.594	47.000	761.361	72.642.021
Vencidas até 30 dias	1.000.263	-	952.538	16.018	-	1.968.819
Vencidas de 31 a 60 dias	123.878	-	32.771	52.720	-	209.369
Vencidas de 61 a 90 dias	58.775	-	10.294	23.194	-	92.263
Vencidas de 91 a 180 dias	25.019	-	19.391	73.965	-	118.375
Vencidas há mais de 180 dias	52.417	-	140.724	4.537.015	-	4.730.156
	44.048.642	14.000.776	16.200.312	4.749.912	761.361	79.761.003

6 Estoques

Descrição	2021	2020
Produtos acabados e insumos	64.579.964	47.489.866
Mercadorias para revenda	87.575.654	55.930.418
Lojas de serviços	1.162.899	1.078.165
Almoxarifado	778.022	732.947
Estoques transitórios	2.725.241	2.837.367
Estoques em poder de terceiros	23.062.984	24.596.063
(-) Perdas estimadas para não realização dos estoques	(5.248.206)	(5.248.206)
	174.636.558	127.416.620

A Administração da Cooperativa entende que as perdas estimadas para não realização dos estoques são suficientes para cobrir eventuais perdas por obsolescência.

7 Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (i)	900.418	31.100.692	32.001.110	345.116	18.861.875	19.206.991
PIS (ii)	2.463.104	6.101.537	8.564.641	5.475.590	-	5.475.590
COFINS (ii)	11.537.584	28.171.431	39.709.015	25.348.769	-	25.348.769
IRPJ	4.167.268	-	4.167.268	1.791.590	-	1.791.590
CSLL	1.625.452	-	1.625.452	747.755	-	747.755
Outros impostos	125.986	-	125.986	42.133	-	42.133
ICMS sobre imobilizado	454.026	-	454.026	323.472	-	323.472
(-) Perdas estimadas para não realização – ICMS (i)	(74.280)	(31.100.692)	(31.174.972)	-	(18.861.875)	(18.861.875)
(-) Perdas estimadas para não realização – PIS e COFINS (ii)	-	(29.588.459)	(29.588.459)	-	-	-
	21.199.558	4.684.509	25.884.067	34.074.425	-	34.074.425

- (i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas substancialmente entre os estados de Mato Grosso e Goiás. A Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos é de possível realização, entretanto, optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.
- (ii) A Cooperativa amparada nas Leis nº 10.637/2002, 10.833/2003 e alterações posteriores, efetuou a reapuração das contribuições do PIS e da COFINS pela sistemática não-cumulativa. Dessa forma, a administração da Cooperativa efetuou o levantamento dos créditos de PIS e da COFINS pertinentes ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020, bem como efetuou a transmissão dos Pedidos Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PERD/COMP). Ainda, a Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos de PIS e COFINS originados das operações tipo “101” é de possível realização, entretanto, optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.

8 Imobilizado

Descrição	Taxa anual de Depreciação				2021	2020	
		Custo histórico	Reavaliação	AAP	Líquido	Líquido	
Terrenos	-	1.664.917	7.716.318	57.283.185	-	66.664.420	66.664.420
Prédios e edificações	De 1,7% a 50%	29.473.797	8.143.237	14.150.558	(13.922.517)	37.845.075	36.342.979
Máquinas e equipamentos	De 2,5% a 50%	19.643.872	-	2.457.321	(8.320.865)	13.780.328	9.442.192
Móveis e utensílios	10%	4.734.991	-	-	(3.325.568)	1.409.423	2.196.779
Veículos	De 8,3 a 50%	10.175.781	-	1.966.659	(8.525.160)	3.617.280	4.222.731
Equipamentos de informática	20%	3.869.198	-	-	(2.863.541)	1.005.657	990.948
Tratores	De 7,1% a 50%	1.817.887	-	70.771	(747.866)	1.140.792	667.703
Imobilizações em andamento	-	11.270.236	-	-	-	11.270.236	2.809.314
		82.650.679	15.859.555	75.928.494	(37.705.517)	136.733.211	123.337.066

A Cooperativa registrou reavaliação espontânea das contas de terrenos e prédios e edificações com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Ainda, a Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído (“deemed cost”) de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

a Movimentação do custo, reavaliação e AAP e depreciação acumulada

	Custo de aquisição, reavaliação e AAP	Depreciação acumulada	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	149.744.153	(29.314.463)	120.429.690
Adições	6.946.210	(3.969.657)	2.976.553
Baixas	(184.950)	115.773	(69.177)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	156.505.413	(33.168.347)	123.337.066
Adições	18.758.002	(5.073.872)	13.684.130
Baixas	(824.687)	536.702	(287.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	174.438.728	(37.705.517)	136.733.211

9 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos contratuais	Vencimento final	2021			2020		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro	3,50% à 11,02% a.a	19/08/2024	89.948.890	105.338.540	195.287.430	99.052.736	24.037.530	123.090.266
Repassse	7,50% à 8% a.a	30/11/2027	278.899	3.272.142	3.551.041	-	496.983	496.983
FINAME	5,83% + TLP à 8,5% a.a	15/07/2023	500.844	129.714	630.558	597.638	678.309	1.275.947
			90.728.633	108.740.396	199.469.029	99.650.374	25.212.822	124.863.196

As garantias são avais da diretoria e alienações de bens.

10 Fornecedores

O saldo em 31 de dezembro de 2021 no valor de 26.824.283 (28.442.736 em 2020) é composto substancialmente por fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nos supermercados, fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas agrícolas, fornecedores de combustíveis e lubrificantes, que são disponibilizados nos postos de combustíveis, adquiridos diretamente dos fabricantes e fornecedores de embalagens utilizadas na produção da indústria, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

11 Obrigações com cooperados

O saldo em 31 de dezembro de 2021 no valor de 12.732.307 (15.671.782 em 2020) é basicamente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção de leite à Cooperativa.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Constituídos sobre os ajustes de reavaliação dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e prédios e edificações e da apuração do custo atribuído (*deemed cost*) dos bens do ativo imobilizado, dos grupos de terrenos, prédios e edificações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes. Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não associados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros.

13 Provisão para contingências e depósitos judiciais

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ações tributárias	1.132.678	1.132.678
Ações trabalhistas e cíveis	28.418	8.412
	1.161.096	1.141.090
Depósitos judiciais	2.331.498	2.338.144
	(1.170.402)	(1.197.054)

Tributárias – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias e está coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa da Administração da Cooperativa. O saldo desta provisão está composto por discussões sobre o PIS e COFINS sobre a receita de atos cooperativos relativos a venda de leite, correspondente ao período de novembro de 1999 a abril de 2015, dos quais os tributos devidos foram provisionados e depositados judicialmente. Em 2020, a Cooperativa obteve êxito do processo e parte dos depósitos judiciais corrigidos pela SELIC foram revistos em favor da Cooperativa e parte da provisão de contingência foi revertida.

Trabalhistas e cíveis – provisão para fazer face as possíveis perdas em ações trabalhistas e cíveis e está coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, mas não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

14 Passivos contingentes

A Cooperativa discute sete ações de natureza cível e duas ações de natureza tributária nos montantes, em 31 de dezembro de 2021, de R\$ 2.161.481 e R\$ 323.970 (em 2020 discutia oito ações de natureza cível e duas ações de natureza tributária nos montantes de R\$ 3.149.503 e R\$ 275.290, respectivamente) respectivamente. A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável.

15 Outros passivos

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda para entrega futura	12.114.196	2.798.476
Armazenagem (i)	8.556.800	1.252.248
Consórcio a pagar	464.246	751.962
Outras contas a pagar	276.633	245.587
	21.411.875	5.048.273

(i) Refere-se a estoques de terceiros e cooperados armazenados na cooperativa.

16 Patrimônio Líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva legal, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- 30% para Fundo de capitalização, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos.
- 35% para Fundo de desenvolvimento e investimento, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.
- os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES.

c Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores líquido dos tributos diferidos. A realização da reserva de reavaliação e do tributo diferido está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.

d Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

e Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

Descrição	2021	2020
Sobra / lucro líquido do exercício	38.778.842	48.361.454
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados	3.101.599	2.749.495
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	416.413	669.200
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos na proporção dos atos com não associados	-	(366.704)
Transferência de resultado com não associados para o RATES	-	(1.550.821)
Absorção do prejuízo do exercício, com atos não associados	7.589.993	-
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 10%	(4.988.685)	(5.021.290)
RATES – 5%	(2.494.342)	(2.510.645)
Fundo de capitalização – 30%	(14.966.054)	(15.063.869)
Fundo de desenvolvimento – 35%	(17.460.396)	(17.574.514)
Sobra à disposição da AGO	9.977.369	9.692.306

17 Ingresso / receita operacional líquido

Descrição	2021	2020
Ingresso / receita operacional bruto		
Vendas de produtos e mercadorias – cooperados	644.553.596	419.309.487
Vendas de produtos e mercadorias – não cooperados	361.121.198	283.502.116
Prestação de serviços – cooperados	1.224.544	911.485
Prestação de serviços – não cooperados	389.597	210.590
	1.007.288.935	703.933.678
Deduções do ingresso / receita bruto		
Impostos incidentes sobre vendas – cooperados	(18.802.546)	(15.882.868)
Impostos incidentes sobre vendas – não cooperados	(29.126.586)	(22.728.307)
Deduções e abatimentos – cooperados	(5.917.801)	(3.236.410)
Deduções e abatimentos – não cooperados	(4.374.642)	(2.419.494)
	(58.221.575)	(44.267.079)
	949.067.360	659.666.599

18 Dispêndios / despesas com pessoal

Descrição	2021	2020
Salários e ordenados	(21.257.022)	(18.259.528)
Encargos sociais	(11.239.179)	(9.325.665)
Provisões de férias e 13º salário	(4.905.937)	(3.783.991)
Participação nas Sobras	(4.973.851)	(2.962.517)
Indenizações trabalhistas	(676.393)	(655.601)
Vales transporte e alimentação	(1.280.900)	(1.043.896)
Honorários	(468.371)	(449.117)
Outros	(366.654)	(253.977)
	(45.168.307)	(36.734.292)

19 Dispêndios / despesas administrativos e gerais

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Perdas por não realização de tributos (i)	(41.827.276)	(6.482.740)
Manutenção edificações e máquinas	(8.286.872)	(4.997.380)
Depreciação e amortização	(4.320.511)	(3.350.234)
Material de expediente	(3.766.990)	(2.460.459)
Despesas bancárias	(3.359.243)	(2.396.107)
Impostos contribuições e taxas	(2.653.024)	(2.017.786)
Serviços de terceiros	(2.554.795)	(2.025.853)
Água, luz e telefone	(2.008.694)	(1.624.213)
Lanches e refeições	(793.906)	(866.763)
Aluguel	(715.211)	(578.740)
Seguros	(639.064)	(425.688)
Cursos e treinamentos	(549.194)	(280.887)
Diárias e despesas com viagens	(577.450)	(417.029)
Doações	(497.078)	(648.587)
Outros	(4.779.422)	(3.432.494)
	<u>(77.328.730)</u>	<u>(32.004.960)</u>

(i) Refere-se a constituição de perdas estimadas para não realização de ICMS, PIS e da COFINS, conforme nota 7.

20 Dispêndios/ despesas comerciais

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Autônomos	(21.202.253)	(18.664.650)
Comissões	(12.756.671)	(8.452.522)
Fretes	(4.764.913)	(3.650.631)
Veículos	(3.653.524)	(2.519.025)
Perdas por desvalorização e perda de mercadorias	(2.214.637)	(7.717.300)
Bonificações	(1.239.919)	(1.379.736)
Perdas com créditos esperadas – PCE	(141.163)	(158.191)
Outros dispêndios/ despesas comerciais	(2.187.431)	(1.745.206)
	<u>(48.160.511)</u>	<u>(44.287.261)</u>

21 Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros ingressos / receitas operacionais		
Crédito de PIS e COFINS (i)	14.784.411	20.812.538
Bonificações recebidas	3.785.018	1.913.301
Recuperação de despesas	2.155.364	1.280.400
Outros	904.037	1.928.073
	<u>21.628.830</u>	<u>25.934.312</u>
Outros dispêndios / despesas operacionais		
Multas	(83.848)	(7.524)
Outros	(113.587)	(199.280)
	<u>(197.435)</u>	<u>(206.804)</u>
	<u>21.431.395</u>	<u>25.727.508</u>

(i) Refere-se ao reconhecimento da receita face ao levantamento dos créditos de PIS e COFINS, conforme nota explicativa 7 (ii).

22 Resultado financeiro

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ingressos/ receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações	1.713.747	986.804
Juros recebidos	1.860.752	1.635.132
Descontos obtidos	176.109	95.234
Outros	182.432	314.499
	3.933.040	3.031.669
Dispêndios/ despesas financeiras		
Juros e correções	(13.885.839)	(7.619.066)
Descontos concedidos	(256.232)	(171.543)
Outros	(182.798)	(150.159)
	(14.324.869)	(7.940.768)
	(10.391.829)	(4.909.099)

23 Imposto de renda e contribuição social – correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculadas com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

24 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

<u>Natureza da operação</u>				<u>2021</u>
	<u>Diretoria executiva</u>	<u>Conselho de administração</u>	<u>Conselho fiscal</u>	<u>Total</u>
Ativo				
Contas a receber de cooperados	543.484	3.710.213	768.016	5.021.713
Passivo				
Obrigações com cooperados	40.235	160.526	2.234	202.995
Capital social	302.148	1.100.793	280.227	1.683.168
(b) Transações no exercício				
Cédula de presença	-	208.017	68.147	276.164
Remuneração paga	468.371	-	-	468.371
Faturamento	3.707.792	15.310.468	2.216.196	21.234.456

Natureza da operação	2020			
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
Ativo				
Contas a receber de cooperados	384.978	1.404.749	585.239	2.374.966
Passivo				
Obrigações com cooperados	361.842	446.338	174.472	984.652
Capital social	284.163	688.243	143.763	1.116.169
(b) Transações no exercício				
Cédula de presença	-	196.311	65.263	261.574
Remuneração paga	449.117	-	-	449.117
Faturamento	3.331.337	7.529.540	2.245.745	13.106.622
(c) Produção armazenada				
Grãos (SC)	254.957	-	13.143	268.100

25 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2021	2020
Milho em grãos	Sacas	114.369	27.889
Soja	Sacas	-	360
Sorgo em grãos	Sacas	10.253	924
		124.622	29.173

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

26 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

a Fatores de risco financeiro

Os principais riscos nos quais a Cooperativa está exposta, são contemplados pelo modelo atual de monitoramento e gestão. Os riscos tais como, de mercado, de crédito e de liquidez, e eventuais mudanças significativas no segmento são gerenciados por modelo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Cooperativa utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional da Cooperativa.

A Cooperativa possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta Administração são:



Raimundo Sauer
Presidente



Manoel José de Faria
Vice-Presidente



Denise Alves de Almeida Pereira
Contadora Responsável
CRCMG - 099396/O



**Moore Prisma Auditores e Consultores**Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SPT. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.brwww.moorebrasil.com.br**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Unai MG**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.



Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 18 de fevereiro de 2022.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 S MG



Thiago Sousa Portugal
CRC SP258542/O-1 S MG

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes.



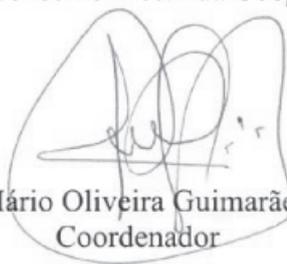
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda - CAPUL, em atenção ao disposto no inciso XI do artigo 49 do Estatuto Social, reuniu na data de 17/03/2022, para analisar o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e demais peças contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com finalidade de emitir seu parecer para a Assembleia Geral.

Após o acompanhamento sistêmico, em todos os meses do ano, das demonstrações financeiras do exercício findo, após criteriosa análise das peças contábeis, e se valendo ainda do relatório RTA-080-2022, dos Auditores Independentes da Empresa Moore Prisma Auditores e Consultores, que emitiu opinião nos seguintes termos: *"Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda - CAPUL em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil"*. O Conselho Fiscal é favorável ao encaminhamento de todas as peças à Assembleia Geral Ordinária "AGO" para sua aprovação, por entender que as contas apresentadas pela Diretoria representam a real situação patrimonial e financeira da CAPUL.

Unai/MG, 17 de março de 2022.

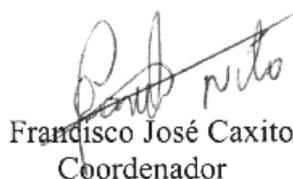
Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda



Mário Oliveira Guimarães
Coordenador



Elisbeto da Silva Prado
Secretário



Francisco José Caxito
Coordenador

Plano de Atividades para 2022

Ações para o Cooperado

- Continuar fomentando novos projetos com a finalidade de aumentar a renda do pequeno produtor.
- Estimular os cooperados para a busca de assistência técnica para melhor rentabilizar sua atividade.
- Viabilizar eventos técnicos a fim de promover a difusão de conhecimentos.
- Organizar viagens técnicas para aprimorar conhecimentos e conhecer novas realidades.
- Continuar na busca de soluções para levar menores custos aos produtores.

Área Industrial/Comercial

- Conclusão da construção do novo Laticínio no Bairro Industrial, onde será ampliado para produção e captação de leite.
- Conclusão da capacidade produtiva da unidade de Nutrição Animal e melhoria na unidade armazenadora facilitando o trabalho de recepção de grãos, para gerar novos negócios.
- Implantação de novas lojas comerciais para melhor atender aos cooperados e clientes.

Responsabilidade Social

- Manter e ampliar os trabalhos de educação ambiental, visando maior interação do homem com o meio ambiente.
- Manter e aperfeiçoar os trabalhos de segurança e medicina do trabalho, a fim de garantir a saúde dos colaboradores.
- Promover integração com Jovens das Escolas Urbanas, levando conhecimentos sobre sistema cooperativistas e sobre sistema de produção agrícola e pecuário.

Investimentos 2022

Nutrição Animal	R\$ 10.000.000,00
Laticínios	R\$ 10.000.000,00
Novas lojas comerciais	R\$ 5.000.000,00
Total de investimentos programados	R\$ 25.000.000,00

Resultado Anual por Setor 2021

Resultado Anual	2021	
	Faturamento Bruto	Resultado Líquido
UNAI		
Supermercado	41.435.744	310.407
Agroveterinária	176.951.678	22.438.089
Combustíveis	45.230.970	2.792.386
Oficina Mecânica Vendas	5.141.172	693.136
Laticínios/Fábrica	5.335.599	(854.683)
Laticínios/Itambé	131.357.454	233.815
Fabrica Rações/Supl. Vendas	397.393.317	52.974.845
Fabrica Rações/Supl. Transferência *	108.874.918	
Total Fabrica	506.268.234	
ARINOS		
Supermercado	8.214.965	227.504
Agroveterinária	20.234.511	2.690.581
Combustíveis	19.677.499	517.371
CAB. GRANDE		
Supermercado	4.933.223	493.084
Agroveterinária	17.362.734	2.922.867
DOM BOSCO		
Supermercado	2.393.148	145.346
Agroveterinária	11.025.620	1.204.648
BURITIS		
Supermercado	5.848.199	(27.519)
Agroveterinária	35.512.196	4.926.244
BONFINÓPOLIS		
Agroveterinária	19.076.919	2.301.619
NATALANDIA		
Supermercado	2.197.025	85.357
Agroveterinária	8.561.096	1.508.043
URUANA		
Agroveterinária	10.181.472	1.514.996
RIACHINHO		
Agroveterinária	12.063.648	1.520.271
BRASILANDIA		
Agroveterinária	12.686.401	1.414.693
CABECEIRA DE GOIÁS		
Agroveterinária	7.288.827	541.296
URUCUIA		
Agroveterinária	4.811.985	384.155
Resultado Comerciais	1.004.915.403	100.958.551
Agropecuário	1.171.834	(580.433)
Despachante	343.617	(110.560)
Oficina Mecânica Serviços	830.667	(371.584)
Abatedouro	27.413	(72.131)
Resultado setores subsidiados	2.373.531	(1.134.708)
Despesas Administrativas e Financeiras		(26.098.119)
Financeiro		(6.844.035)
Assisnt.técnica educacional		(3.101.598)
ADM		(16.152.486)
Resultado Operacional	1.007.288.934	73.725.724
Crédito extemporâneo PIS e Cofins		14.746.573
Utilização Rates, liquido dos atos com não associados		3.101.598
Realização de Reserva reavaliação, AAP e trib.dif.		416.413
Transferencia de resultado com não associados para Rates/Reserva legal		7.589.993
Juros Capital Associado		(4.630.052)
Provisão para não realização de PIS e Cofins		(29.588.459)
Provisão para não realização ICMS		(12.238.817)
Provisão p/IRPJ/CSSL		(3.236.127)
Sub-Total		(23.838.878)
Fundos Estaturários		
Reserva legal - 10%		4.988.685
Rates 5% + resultado c/terceiros		2.494.342
Fundo de desenvolvimento - 35%		17.460.396
Fundo de capitalização		14.966.054
Sub-Total		39.909.477
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		9.977.369

Planejamento Financeiro 2022

Supermercados	Faturamento	Resultado
Supermercado Unai	44.750.603,10	341.454,92
Supermercado Arinos	8.872.162,04	252.167,34
Supermercado Cab. Grande	5.327.881,00	539.610,45
Supermercado Dom Bosco	2.584.599,65	158.185,15
Supermercado Buritis	6.316.054,62	6.811,01
Supermercado Natalandia	2.372.787,50	86.306,13
	70.224.087,90	1.384.535,00
Lojas Agroveterinárias		
Agroveterinaria Unai	180.490.711,83	22.153.648,53
Peças e Veterinária Arinos	20.639.201,70	2.739.401,85
Peças e Veterinária Cab.Grande	17.709.988,52	2.976.685,35
Peças e Veterinária Dom Bosco	11.246.132,75	1.226.708,88
Peças e veterinária Buritis	36.222.440,16	5.012.294,79
Peças e veterinária Bonfinopolis	19.458.457,67	2.343.032,41
Peças e veterinária Natalandia	8.732.318,37	1.535.950,20
Peças e veterinária Uruana	10.385.101,31	1.541.253,36
Peças e veterinária Riachinho	12.304.921,43	1.670.932,54
Peças e veterinária Brasilândia	12.940.129,09	1.599.033,65
Peças e veterinária Cab. Goiás	7.434.603,27	545.456,26
Peças e veterinária Uruçuia	4.908.224,68	388.116,68
	342.472.230,77	43.732.514,50
Postos de Combustíveis		
Combustíveis Unai	48.849.447,39	3.170.661,61
Combustíveis Arinos	21.251.699,01	558.680,36
	70.101.146,40	3.729.341,97
Nutrição Animal		
Fabrica Rações/Supl. Vendas	406.734.962,03	55.515.191,68
* Fabrica Rações/Supl. Transferencia	91.449.095,65	0,00
	406.734.962,03	55.515.191,68
Laticínios		
Laticínios/Fabrica	5.602.378,67	50.000,00
Laticínios/Itambé	137.925.327,09	210.000,00
	143.527.705,76	260.000,00
Setores subsidiados		
Oficina Mecânica (Vendas)	5.398.230,41	726.235,07
Agropecuário	1.230.425,28	(200.000,00)
Despachante	360.798,23	(80.000,00)
Oficina Mecânica (Serviços)	872.200,02	(395.821,52)
Abatedouro Arinos	28.784,15	(20.000,00)
	7.890.438,10	30.413,55
Margem de Contribuição	1.040.950.570,96	104.651.996,70
Resultado Financeiro		(7.104.674,53)
Despesas Administrativas		(17.590.399,49)
Resultado Operacional		79.956.922,69

Princípios Cooperativistas:

- *Adesão Voluntária e Livre;*
- *Gestão Democrática;*
- *Participação Econômica dos Membros;*
- *Autonomia e Independência;*
- *Educação, Formação e Informação;*
- *Intercooperação;*
- *Interesse pela Comunidade.*



Cooperativa Agropecuária Unai Ltda

Rua Prefeito João Costa, 1375 - Bairro Planalto
Telefone: (38) 2102-5100 - Caixa Postal 05 - CEP 38.616-064 - Unai - MG

www.capul.coop.br    CapulOficial

somos 